

FATOS DA SEMANA

Na estrangeiro: Quando o teatro grego antigo quando Sófocles, Eurípides e Aristóteles de horror e escuridão fazem do que se inscende a contingência humana. Pois bem, nos tempos atuais, e da semana passada, eis que na Argentina, um grupo de racionalistas fanáticos atacou a península de Melique e degolou toda sua população ou sejam 305, chacinados.

E ainda mais, todo esse horror, foi praticado na presença das crianças que gritavam por seus pais. Imaginem o quadro—305 cabeças amontoadas! O presidente Coti da França, dirigiu ao mundo seu grito de revolta.

Na paiz: Reveste-se de significação esplendente, a visita do general Craveiro Lopes, ao Brasil. Estão se sacudindo as energias da raça, tonitroam os ecos da história e a tradição se ergue do seu leito secular para se atualizar em fulgurante apoteose. Pai e filho se abraçam e se confundem sob esse impacto emocional que derroca o protocolo para se converter numa reunião de família! Uma feliz coincidência deu motivo a uma frase de rara felicidade. Craveiro Lopes em demanda da estatua de Tomé de Souza, para homenagear o primeiro Governador geral do Brasil, tinha a seu lado, o Cardeal D. Augusto, que desfruta a primazia oriunda do 1.º bispo, D. Pero Fernandes Sardinha, devorado pelos Caetés. E Craveiro Lopes diz a D. Augusto: "Brasil e Portugal, diferem apenas, no nome."

Em Cachoeira: Toda a cidade se agita para comemorar o dia de—Santo Antonio, o famoso lusitano, potente milagroso, universal, que nas terras da Italia é paduano e, em Cachoeira, é Senhor e sem rival.

A festa promete, como nos anos anteriores, bastante encanto. Tudo vai sendo ajustado no sentido de uma realização brilhante.

Dentre os números do programa, figuram conferências religiosas, pronunciadas do púlpito, nas noites da trezena, por ilustres sacerdotes. Todos têm se havido com maestria, desenvolveu suas teses com farto conhecimento histórico, religioso e filosófico. Um conferencista merece uma referência especial: foi o que abordou a tese do casamento. Essa mocidade dispersiva que anda por aí, precisava ouvir, como naturalmente ouviu, as verdades nuas e cruas pronunciadas por aquele sacerdote.

A.

Salomé

ADAIL PEREIRA RIBEIRO

No lívido festim, em meio ao vinho,
ás libações, em líbricos anseios,
dansa Salomé—a pelo cor de arminho,
em volutas sutis, em mil volteios!

Vibra o tetrarca, todo em desalinho,
escreve da lascívia, dos monjeos
daquela, que é mais doce do que o vinho
ardente, que lho corre pelos seios!

Podes pedir aquilo que quizeres,
mais formosa de todas as mulheres,
O Circo feiticieira, é prodileta!

Ei-la a seus pés, na pálena dourada,
encolta em prata, toda ensanguentada,
a cabeça gloriosa do profeta!

Festa de Santo Antônio

Mais uma vez o padroeiro cachoeirense. No proximo número diremos dos atos da festa, que dando especial realce aos atos da trezena.

O CACHOEIRENSE

ANO I

DIRETOR
JOÃO LEITE DO PRADO

CACHOEIRA PAULISTA (S. P.) 13 DE JUNHO DE 1957

COLABORADORES
DIVERSOS

NÚMERO 19

seus fiéis devotos lhe tributam ha varios seculos. É o calor da prece, é o imediatismo do milagre, é a gratidão dos beneficiados, é o espirito de fé que galardoa o naturogo lusitano, padua, cachoeirano, mas, sobretudo universal.

No dia 1.º deste mês de São João, ao meio dia, repicaram, festivamente, os sinos da matriz e no ar esturugiram girandolas de rojões. Iniciou-se, assim, a festa, ou seja a trezena.

As noites do dia 1 ao dia 12, o templo santo superlotou-se de assistentes que participaram dos atos religiosos, e, outrossim, atraídos pela palavra dos ilustres sacerdotes que dissertaram sobre os temas programados de cunho religioso, é certo, mas também histórico e filosófico.

Dia 9, pela manhã, a Matriz tornou-se quase um jardim da infancia—pois as crianças demandando á Mesa Eucarística—as meninas com seus véus e grinaldas e os meninos com seus distintivos,—davam a impressão de anjos tatalando suas azas brancas.

Dia 10, depois de 13 hs., a sede da Congregação Mariana movimentou-se, extraordinariamente: eram os pobres, portadores de cartões, que numerosos e interessados iam buscar seu cobertor.

Dia 11, foram obsequiados os doentes e asilados.

Dia 12, quando encerram, o expediente desta folha, vê-se que amanhã ninguém trabalhará—podemos dizer que foi ato de alta significação religiosa a comunhão geral a mocidade



hoje, amanhã, atingirão seu ponto máximo.

—A bandeira do padroeiro, todas as noites, ás 19 horas, acompanhada da banda de música, sai da Igreja S. Sebastião, carregada por um dos festeiros, em demanda da Matriz, sendo reconduzida, após a reza, pela Comissão de festas, banda de música e povo em procissão, até o ponto de onde parará.

—As ruas principais da cidade estão profusamente iluminadas.

—A ornamentação de nosso templo santo é de molde a despertar admiração pela sobriedade e fino gosto artistico. Vamos, pois, aguardar os festejos dos dias 12 e 13—quando, então o cachoeirense que visitar sua terra bem-di-lá-há e sentirá saudades de outros tempos.

Sociedade Musical «1.º de Maio»

Conforme ficou deliberado na reunião de 17 de maio do ano em curso realizou-se a 31 do mesmo mês a reunião definitiva para fundação da Sociedade Musical desta cidade.

Ficou determinado com a aprovação de todos os presentes que a Sociedade ora

cuja Banda de Música, subordinada a mesma continuará, com o nome de «Corporação Musical São João Bosco», conforme consta dos Estatutos elaborados e aprovados pela respectiva Assembléa.

A Diretoria da Sociedade está constituída dos seguintes senhores: Presidente, de honra; Dr. Josalfredo Borges, atual Chefe do Depósito, e to-

Presidente do Sociedade; Prof. José de Miranda Alves; Vice-Presidente; Carlos da Silva Martins; 1.º Secretário; João Alves Capucho; 2.º Secretário, Lucio Gualato; Grador; Octavio Mendes de Oliveira; Regente; Paulo do Nascimento; Sub-Regente; Antonio Teixeira da Silva; 1.º Tes.; Agnelo P. de Amorim; 2.º Tes.; José O. Carvalho; Arquivista; Walter Machado; Cruz; Custódia;

(7) . . .

Leonis Yalc



há alguns dias, realizei uma pequena enquete com alguns de meus amigos, a fim de saber qual a parte que mais lhe interessava em um jornal.

O resultado, foi o seguinte: a grande maioria, —cerca de 95%— prefere as reportagens policiais, e de caráter sensacional.

Lembro-me bem das palavras de um deles: —Ahl, quando compro um jornal, quero saber logo quem é o autor do pior crime; esse negocio de assassinos me deixa entusiasmado...

... Enquanto isto, um outro afirmava:

—Eu gosto de ler os jornais que «metem o pau» no presidente, no governador, não interessa em quem. Eu quero é ver «meter o pau». Essa história de falar bem, não serve.

Eis aí, com duas rápidas pinceladas, expostas na tela da realidade brasileira, a mentalidade de boa parte de nossa gente leitora.

Procura-se nos jornais exatamente aquilo que não nos convém: as notícias impregnadas de maldade, de ódios, de palavras que concorrem tipicamente para uma deformação moral do individuo.

Não somos absolutamente favoráveis aos que dizem que apenas o que é bom deve ser

tido; seria passar para o outro extremo, que por ser unilateral, é falho e até ridículo. Também a mal deve ser publicado e deve ser publicado de uma forma tal, que tire daí uma boa lição; os crimes, os erros governamentais, etc., tudo deve ser conhecido, mas, que esse conhecimento sirva sempre para esclarecer e para evitar que os que erraram e os que souberam do erro incidam na mesma falta.

Urge daí a necessidade de se escolher um jornal que seja realmente idôneo, que não traga em suas páginas externas aquelas notícias que visam apenas o fim monetário, e nem aquelas notícias que procuram dar uma visão apenas parcial dos acontecimentos.

Os pasquins são ultra perniciosos, e não podem em hipótese alguma serem tomados em consideração.

Um jornal sério, discreto, é em geral o melhor para se ler; não nos cabe aqui indicar um ou outro nome, mas podemos assinalar que um bom jornal é uma enciclopédia popular, e uma boa enciclopédia jornalística traz suas características estampadas na primeira e na última página. Caso contrário, se não for observado esse cuidado, então só teremos a lamentar as consequências de uma leitura perniciosa e mal orientada.

CARTORIO DO 1.º OFICIO Cachoeira Paulista

Edital de citação de Benedito Leite, com o prazo de trinta (30) dias

O Doutor Vitor Machado de Carvalho, Juiz de Direito da comarca de Lorena, respondendo, cumulativamente, pela jurisdição desta comarca de Cachoeira Paulista, Estado de São Paulo, na forma da lei, etc...

FAZ SABER aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem, expe-

dido nos autos de imissão de posse requerida por Alfredo Rodrigues da Silva e sua mulher, que se processa perante este Juizo e Cartorio do 1.º Oficio, que, por parte do requerentes, lhe foi apresentada a petição seguinte: — «Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da comarca de Cachoeira Paulista. Alfredo Rodrigues da Silva, e sua mulher Venildes Fernandes da Silva, brasileiros, casados, proprietários, residentes nesta cidade, por seu bastante procurador que esta subscreve, PIZEM que contra Francisco Romão, Geraldo Cirilo, Jorge Cristovam Espindola, Ernesto Pe-

reira, José Bruno e BENEDITO LEITE e suas respectivas esposas, caso venham a ser casados, residentes no «Bairro do Morro Vermelho», nesta cidade, querem propor a presente ação de IMISSÃO DE POSSE, alegando o seguinte, que provariam se for necessário: 1.º) Que os requerentes em cinco de Novembro de 1954, arremataram em hasta pública, na execução do Espólio de Antonio de Paula e Silva, «Um terreno de forma irregular, e seis pequenas casas, sendo quatro de pau a pique, cobertas de sapé, mais uma coberta de telhas e outra de tijolos e coberta de telhas, cujo terreno confronta de um lado com herdeiros de José Rodrigues Fontes ou quem de direito, de outro lado com José de Almeida, de outro dando para um correio e finalmente a antiga Estrada do Morro Vermelho, medindo de um lado 84 metros e 50 centímetros, mais ou menos, de outro lado 85 metros, de outro 5 metros e, a outro, finalmente, 50 metros, mais ou menos, situado no bairro do «Morro Vermelho», nesta cidade e comarca tudo de conformidade com a Carta de Arrematação e respectivo registro que instruem esta petição; 2.º) Que, não obstante os reiterados esforços dos Requerentes em tomar posse do imóvel adquirido, os Suplicados detêm o mesmo imóvel, negando-se a entrega-lo aos Suplicantes, sem que essa sua atitude encontre apoio em qualquer motivo justificado; 3.º) Que, por isso, pretendendo os Suplicantes que se lhes dê a IMISSÃO JUDICIAL DA POSSE do imóvel arrematado, requerem a V. Excia. se dignem mandar citar os Suplicados Francisco Romão, Geraldo Cirilo, Jorge Cristovam Espindola, Ernesto Pereira, José Bruno e BENEDITO LEITE e suas respectivas mulheres no caso de casados, para no prazo de dez (10) dias, demitirem de si a posse dos bens, ou apresentarem contestação, sob pena de ser expedido mandado de imissão de posse e de condenação nos prejuizos causados, como forem liquidados na execução, mais custas e honorários de advogado. Protesta-se provar o alegado por todo e genero de provas, especialmente pela

pericial, documental municipal. D.R. e A. es se à causa o valor de 50.000,00, pedem de Cachoeira Paulista, 16 de novembro de 1955. (a) Sene Silva». DES. ACH. FLS. 21.—Chamado o Juiz de Direito para que, face do que consta da certidão de fls. 13, seja expedido, com o prazo de trinta (30) dias, edital para a citação de Benedito Leite. C. Paulista, 17-2-1956. (a) J. Goulart Sobrinho». Assim, pois, pelo presente edital, com o prazo de trinta dias, fica o mencionado BENEDITO LEITE, bem como sua mulher se casado for, citados para todos os termos do prazo legal de dez dias, contados da expiração deste, para virem contestar a imissão de posse pleiteada pelos autores, sob pena de revelia. Dado e passado nesta cidade e comarca de Cachoeira Paulista, aos dezesseis de abril de mil novecentos e cincuenta e seis. Eu, Germano Rainer Filho, Oficial Maior do 1.º Oficio, datilografei e subscrevi.

Vitor Machado de Carvalho Juiz de Direito

Irmãdade do Santis. Sacramento

De conformidade com o que determina o art. 26 do Compromisso da Irmãdade, solicito a presença dos prezados irmãos na Assembléa Geral, que deverá se realizar dia 20 de Junho p. l., ás 19 horas, para a exposição do relatório eleição da nova Mesa administrativa, a qual será realizada em 1.a convocação, se houver número legal, e não havendo, em 2.a convocação, meia hora após, com qualquer número de irmãos presentes.

Cachoeira Paulista, 9-6-57 Com. José Oliveira Gomes Provedor

Dr. Paulo de Barros Gomes

Cirurgião Dentista Cirurgia - Radiologia Clínica em geral Praça Prado Filho, 44 - C. Paulista

Editais de Casamentos

Eu, Célia Fontes do Livramento, Oficial Maior do Registro Civil das Pessoas Naturais e Anexos do Distrito, Município e Comarca de Cachoeira Paulista

Faço saber que pretendem se casar e apresentaram os documentos exigidos pelo art. 180, ns. 1, 2, 3, 4, do Código Civil: João Natal e d. Benedita Ferreira da Silva sendo o pretendente: nascido em Conceição do Rio Verde, E. M. Gerais, aos 25 de Dezembro de 1925, operario, solteiro, domiciliado e residente nesta cidade, filho de d. Maria da Conceição, e a pretendente: nascida em Aréias, deste Estado, aos 11 de julho de 1939, domestica, solteira,

O Cachoeirense JORNAL SEMANAL

Diretor respons: João L. do Prado Diretor-Gerente: Lucio Goulart Secretário: Ignacio R. Prado Filho Colaboradores diversos Proprietario: da Grafica Pedro II Rua Prof. Antonio M... Oficina: ... 89-Tel. 137

EXPEDIENTE

Table with 2 columns: Duration (12 meses, 6, 3) and Price (Cr\$ 120,00, 70,00, 40,00). Includes 'Número avulso' and 'Publ. p. linha'.

domiciliada e residente neste Município, filha de José Ferreira Sobrinho e de d. Benedita Alves. Si algum souber de algum impedimento, oponha-o na forma da lei. Lavro o presente para ser afixado em cartorio e publicado pela imprensa local no jornal «O Cachoeirense». Cachoeira Paulista, 4 de Junho de 1957. O Oficial Maior

Célia Fontes do Livramento

Eu, Célia Fontes do Livramento, Oficial Maior do Registro Civil das Pessoas Naturais e Anexos do Distrito, Município e Comarca de Cachoeira Paulista

Faço saber que pretendem se casar e apresentaram os documentos exigidos pelo art. 180, ns. 1, 2, e 4 do Código Civil; Octacilio Ribeiro e d. Anna Maria da Ressurreição, sendo o pretendente: nascido nesta cidade, aos 22 de Março de 1956, operario, solteiro, domiciliado e residente nesta cidade, filho de Benedito Ribeiro da Silva e de d. Anna Beraldo e a pretendente: nascida em o Dist. de S. Geraldo, E. M. Gerais, aos 15 de Março de 1935, domestica, solteira, domiciliada e residente nesta cidade, filha de Antonio Hungria Pinto Filho e de d. Antonieta da Costa Pinto.

Si algum souber de algum impedimento, oponha-o na forma da lei. Lavro o presente para ser afixado em cartorio e publicado pela imprensa local, no jornal «O Cachoeirense». Cachoeira Paulista, 6 de Julho de 1957. O Oficial Maior

Célia Fontes do Livramento

Eu Célia Fontes do Livramento, Oficial Maior do Registro Civil das Pessoas Naturais e Anexos do Distrito, Município e Comarca de Cachoeira Paulista,

Faço saber que pretendem casar-se e apresentaram os documentos exigidos pelo art. 180, ns. 1, 2, 3 e 4 do Código Civil: José Galvão e d. Maria José da Silva, sendo o pretendente nascido nesta comarca, aos 10 de Outubro de 1929, leiteiro, solteiro, domiciliado e residente no Município e reside na Rua da Silva e de d. Mesquita de Jesus; a pretende-

Cooperativa de Crédito Agrícola de Valparaíba BANCO COOPERATIVO Depositarem suas economias nesse estabelecimento e façam seus pagamentos por cheques, sem dispênsas, mesmo para outras cidades. O POPULAR "BANQUINHO" É o que paga os melhores juros da praça. SÉDE PRÓPRIA: Rua Bernardino de Campos, 54 - Telefone 115 Cachoeira Paulista Estado São Paulo

Recordando uma visita ilustre

Conversando com vocês

Artur Junior

MUROS, CERCADAS E JARDINS

Cont. do núm. anterior

Ainda como nota simpática da hospitalidade do povo desta terra, por ocasião da visita do escritor português, Sr. Isidoro Duarte Santos, em 1957, seu franqueou aos e, se fosse em microfone para este visitante. Durante os minutos Isidoro Duarte de sua terra, dispondo coisanda a receber, na casa de Dr. Darwin Aymeré do Prado, onde se hospedou, aqueles patriotas que desejassem visitá-lo.

Foi grata a impressão deixada no coração do nosso visitante, do que viu e sentiu em Cachoeira Paulista, e chegando em sua terra publicou na revista que dirige em Lisboa, minuciosa crônica sob o título: «Ecos de uma viagem a Cachoeira Paulista, consumindo nesse trabalho, duas

centenas de páginas, e em 1957, em 4 de junho de 1957.

Oficial Maior Célia Fontes do Livramento
Eu, Célia Fontes do Livramento, Oficial Maior do Registro Civil das Pessoas Naturais e Anexos do Distrito Municipal e Comarca de Cachoeira Paulista,

Faço saber que pretendem se casar e apresentaram os documentos exigidos pelo art. 180, ns. 1, 2, 4 e 5 do Código Civil: José Gonçalves e dona Geracina Francisca da Silva, sendo o pretendente nascido neste Município aos 16 de novembro de 1905, ferroviário, viúvo, domiciliado e residente nesta cidade, filho de Hipólito José Gonçalves e de d. Benedita Maria de Jesus; e a pretendente nascida em Lorena deste Estado aos 19 de agosto de 1916, doméstica, viúva, domiciliada e residente nesta cidade, filha de José Francisco Rodrigues e de d. Eufrosina de Jesus Salgado. Si alguém souber de algum impedimento, oponha-o na forma da lei. Livro o presente para ser afixado neste cartório e publicado pela imprensa local no jornal «O Cachoeirense», Cachoeira Paulista, 5 de junho de 1957.

Oficial Maior Célia Fontes do Livramento

Retificação
No edital de proclamação publicado neste jornal em data de 16/57, referente aos pretos Acácio Pimentel Silva e D. Luiza da Silva, retificamos as datas de nascimento de ambos, sendo ele nascido a 3 de

outro nos manda agora em modernos navios à vapor, rapidamente, o irmão português: Isidoro Duarte dos Santos.

Nós recebemos, de coração aberto, o ilustre visitante que nos honra com a sua presença, enternecendo nossas almas pela grande elevação espiritual que deixa transparecer em sua palestra amigável e intelectual, fraterna e instrutiva.

Não precisamos apresentar o comandante: revistas e jornais espíritas estão repletos de palavras elogiosas que traduzem o encantamento deixado pelo amigo luzitano nos lugares que visita.

Porém, o que mais nos encanta e que desejamos dizer publicamente é verificar que em nossos dias em que o interesse material absorve quase que por completo a atividade humana e constitui o móvel—expresso ou oculto—das aspirações do homem, nós ainda encontramos uma alma inteiramente voltada aos problemas de ordem moral: um Isidoro Duarte dos Santos que é capaz de transpor os mares para trazer-nos um abraço fraterno e espírito, para ver de perto o que é espiritismo brasileiro uma vez que o Brasil é «o coração do mundo, a pátria do Evangelho».

Caríssimos confrades! Entreguemnos, simbolicamente ao preclaro visitante um singelo ramo de flores; seja ele colhido no recôndito de nossas almas, entre as nossas mais puras vibrações afetivas e ao passo-lho às mãos do confrade amigo, juntemos-lhes como lembrança da nossa admiração os «versos imortais de Camões: «Cesse tudo quanto a antiga Musa canta, que outro valor mais alto se eleva»—valor moral, edificadora na árdua batalha da vida, valor que construíste, Isidoro Duarte dos Santos, em etapas sucessivas, na interminável escalada evolutiva!»

Acaso? Estaria Cabral, realmente, à caminho das Índias e as calmarias té-ló-ism afastado das costas africanas? Ou seria o espírito aventureiro que, alcançando as velas das 13 naus, intencionalmente trouxera a esquadra de D. Manoel à terra brasileira? Os conhecimentos geográficos adquiridos na célebre «Escola de Sarres» não teriam sido suficientes para que se suspeitasse da existência de terras além do Oceano Atlântico?

De qualquer forma, nós bendizemos a chegada do intrépido nauta, pois daí, com a sucessão cronológica dos fatos, foi que chegamos aos nossos dias, ao dia de hoje, em que o «Tenebroso» de

esta crônica foi lida no Programa «Curiosidades Urânio», pelo jovem Eduardo Martins Lara, que, pela sua ótima dicção como locutor do programa soube imprimir muita vida à página literária do ilustre escritor.

Concluindo o nosso trabalho, unificamo-lo com a vibrante saudação feita ao jornalista português, na sede da União Espírita Cachoeirense, pela Sra. Clara Ferreira Prado:

«Ha quatrocentos anos, cingrava o dorso esmeraldino do Oceano Atlântico—o tenebroso— a frota de Cabral.

Sob os auspícios de uma fé quebrantável, aurida na generosidade e altruísmo dos seus antepassados, navegava o grande almirante, rumo ao desconhecido, sem temer os monstros, os abismos, os fantasmas que a credulice semeava nos oceanos insondáveis...

Mas eis que a 22 de abril, aos gritos de «Terra! Terra!», chega a frota vitoriosa ao território brasileiro, trazendo de além-mar a civilização que haveria de cruzar-se com a cultura primitiva dos indígenas para formar o substrato da raça brasileira.

Acaso? Estaria Cabral, realmente, à caminho das Índias e as calmarias té-ló-ism afastado das costas africanas? Ou seria o espírito aventureiro que, alcançando as velas das 13 naus, intencionalmente trouxera a esquadra de D. Manoel à terra brasileira? Os conhecimentos geográficos adquiridos na célebre «Escola de Sarres» não teriam sido suficientes para que se suspeitasse da existência de terras além do Oceano Atlântico?

Frutos

TODA semente que cair em boa terra frutificará, disse o Mestre.

Frutificou nosso pedido às senhoras de nossa sociedade, pois recebemos agasalhos para quase todos os alunos pobres de nosso Grupo. Faremos uma entrega festiva, em data ainda a ser marcada, não para trombetear a caridade e nem para diminuir aquele que a recebe, mas para sentir, no sorriso da criança que vai ser agasalhada, o bem que lhe faz a dama cachoeirense. Para tristeza dos corações generosos é bom que saibam que também recebemos uma negativa.

para uma das minhas substitutas. Mas em todo quadro deve haver o contraste; é a sombra necessária para maior esplendor da luz.

Foi um sacrifício moral que, juntamente com as conseiras de andar e pedir, ofereceremos à nossa causa, pequena mas cheia de nobreza. Ainda assim nos lembramos daquele Santo que certa vez, ao estender a mão pedindo uma esmola para os seus pobres, recebeu de um atrevido e vaidoso negociante, uma cusparada na palma aberta e solicitadora. Fechando-a disse humildemente ao insultador: «Esta esmola é para mim. Deus lhe pague. Agora peça-lhe para os meus pobres».

Que dizer-se das gigantes cas dhalias?

Pois bem, si cada moradora da vizinhança do pequeno jardim, não gesto seu de amor à est. terinha, e de autêntica prova de bom gosto e carinho, preparados que fossem os canteiros para o plantio, com adubos e estêrco, se dispuzesse a plantar ua muda ao menos que fosse, à tardinha fosse regar, em pouco tempo, teríamos lá, o mais belo, florido e agradável recanto da cidade!

Era assim, como que uma espécie de competição. A dona da planta, vendo-a crescer e produzir depois do seu esforço e devotamento, contribuiria indiretamente, para a estética local.

Isto provocaria na autoridade principal, um incentivo para dotar o pequeno jardim de outros melhoramentos mais como bancos, iluminação, artores de sombra, etc.

Otimo lugar para as crianças brincar às manhas e às tardes, recebendo o sol, o ar livre, alegrando com seus folguedos e alaridos, uma praça que hoje prima pela tristeza!

Pelo que contou-me um casal amigo, que recentemente visitou a Europa, na Hespanha

ha jardins maravilhosos, e multáveis, isto é, as plantas são cuidadas em casa em vasos, que se colocam em arranjos nos canteiros, em tufo. O efeito é eficiente e deslumbrante.

Não penseis, oh senhoras dali, que estou á querer fazerlas de jardineiras, quando tendes mil e uma outras ocupações. Não.

Entendi-me bem, apenas, estou dando uma idéia.

E de idéia em idéia, prosseguirei, quando o espaço aqui me caiba, mais a boa vontade do meu amigo Sr. Redator.

Porque, ha outras praças mais, das quais falarei depois, como a Praça Major Lombardi, Evangelista Rodrigues, e São Benedito, na margem esquerda.

Por ora, só desejo que, Santo Antonio nosso querido Padroeiro, para o ano, levado triunfalmente em nossos ombros, passando por este trêcho que acabo de citar, se sinta alegre ao vê-lo remodelado.

E por hoje, inda fico por aqui.

Por um descuido de paginação foi omitido o nome do autor, do artigo acima, em sua primeira parte, no nosso último número.

CASA DAS LOUÇAS

Alumínios, Porcelanas, Louças, Cerâmicas, Cristais finos, Artigos para Presentes, Artigos de electricidades, Fogões a gás SUPERGAS, Geladeiras CLIMAX, Enceradeiras ENCEOROLUX, Ventiladores PHILIPS e FART

Agenor de A. Lobão

Rua Prefeito Antonio Mendes, 81 — Telefone 159

cimentos pela flanela, e parabéns pela feliz resolução de seu caso.

Se houver alguma jovem que queira ver resolvido um caso de amor, envie-me um agasalho em nome Santo Antonio. É resultado feliz na certa, porque o Padroeiro gosta muito dos meus alunos.

Cirano

Esportista! O «Cachoeirense» está admitindo sócios, sem pagamento de Jôia até 18 do corrente. Inscreva-se e colabore na sua campanha na 3ª Divisão de Profissionais da F. P. F.

CASA PRADO

Confeccões em geral—Artigos para Homens, e senhoras—Enxovais para batizados—Bijuterias—Calçados e armário

R. Pref. A. Mendes, 35

ESPORTES EM FOCO:

Responsabilidade

Prof. Gilberto Rodrigues

Qualidade do que é responsável. Obrigação de responder ou dar contas pelos próprios atos, pelos de outrem, ou por coisa confiada, cumprindo, estipulando ou idealizando.

Atribuições que devem estar enquadradas: - dirigentes e subalternos, e em nosso caso, «Desportivo» estende-se também aos militantes das práticas «Os Atletas».

E' nesse particular que venho esclarecer aos desportistas do seguinte item: - Ao assinarem um Boletim de Inscrição para disputar um certamen, assumem o dever de

comparecer aos diversos treinamentos, dar obediência quanto a ausência, estendendo-se aos dias de jogos, isto é disciplinadamente.

Aquele que os apresenta para as contendas têm confiança, esperando dos mesmos o apoio e quando nada o espírito de luta.

Não é possível milagre, mas para um juízo completo, devemos observar o andamento dos trabalhos; porque para dar contas, obter êxito, cumprindo, idealizando, reificando e disciplinando é necessário dar tempo ao tempo.

Notícias do 1.º Campeonato Aberto Municipal de Futebol Infante-Juvenil, patrocinado pelo «O CACHOEIRENSE» e Rádio Urânio (Z Y R 40)

Cessão do campo

Cedido o campo do Cachoeira F. Clube por sua diretoria na pessoa do Dinâmico presidente Fausto Porto.

Disputantes já admitidos

Certas as participações das equipes: Escola Profissional Luís Carlos, Cachoeira F. C., Mocidade B. C. e do America F. C.

Notícias de Bola ao Cesto

Posse da nova Diretoria do C. B. C. Realizou-se na quadra do Cachoeira Basquete Clube, sábado ultimo a posse de sua nova Diretoria que passará a dirigir os destinos do Voleibol e da Bola ao Cesto no corrente ano.

Presidente de Honra: Sr. Erasmo Pompeia Pinto - M. D. Prefeito Municipal

Presidente: Prof. Sebastião José Bittencourt.

Vice-Presidente: Sr. José Gabriel de Oliveira Costa.

1.ª Secretária: Prof. Marile

na Marucco.

2.º Secretário: Nilton Roseira.

1.º Tesoureiro: - Antonio Pinto.

2.º Tesoureiro: - Jair Felix França.

Diretor Técnico: Prof. Gilberto Rodrigues.

Auxiliares: José do Patrocínio Oliveira e Prof. Carmina de Fatima Bittencourt.

Conselho Fiscal: João Bittencourt, Antonio Carlos Pinto Ferreira e Ana Macedo.

Conselho Deliberativo: D. Josélredo Borges, Prof. Homero Porto Gomes, Hacy Rodrigues do Prado, Prof. Antonio Sotero, Sr. Carlos Fernandes Bastos.

O «Cachoeirense» congratula-se e deseja votos de felicidades a Diretoria eleita.

Após a posse realizou-se uma partida de Voleibol Feminino entre alunas dos Educandários locais, em homenagem ao Prof. Sebastião José Bittencourt o Presidente aniversariante.

A seguir entre as equipes de Cachoeira Basquete Clube x Escola Normal de Cruz d'ro uma pugna de Basquete, que os locais venceram por 46:12.

Jogaram e marcaram para o Cachoeira Basquete:

Jair - (12) Helio - (8) Idmar

(6) Patrocínio - (6) Tota o - (5) Cezar - (5) Darcy - (3) J. aylton

(2) Quim - (1).

A Diretoria do Cachoeira F. Clube, colocou o Estádio João Gomes Xavier, a disposição da Comissão Organizadora do Campeonato Aberto Municipal de Futebol pelo o Cachoeirense e Rádio Urânio.



Agenc. International

Concessionários autorizados

Oficina

Caminhões International

Máquinas agrícolas

Geladeiras Frigidaire e Westinghouse

Peças e acessórios para

★ **Ford**

★ **Chevrolet**

★ **International**

Antonio Sacilotti Filho

Praga Prado Filho, 17

Telefone 376

Cachoeira Paulista - E. S. Paulo

Cachoeirense! Colabore para a campanha do C. F. C. na 3.ª P. de Profissionais!

Leiam
*
O
C
a
c
h
o
e
i
r
e
n
s
e
*
Assinem

Cine Independência

Programa do mês de junho de 1957

- Dia 9 - Domingo e dia 10 - 2.ª feira
Jardim do Pecado - Cinemascope - Livre
Tec. Sam Hayward, Gary Cooper
- Dia 11 - 3.ª feira
Fuga para a morte - United
Broderick Crawford, Ralph Merker
- Dia 12 - 4.ª feira
A Estrada - Republic
Miro Cerri, Agnes Fountoura, P. Sobrinho
- Dia 13 - 5.ª feira - às 18 hs. e 20 hs.
Aconteceu em Roma - Cinemascope - Tec.
Totó, Silvana Pampanini, V. de Sica
- Dia 14 - 6.ª feira
Do rugir da Metralha - Republic e Missão no Inferno Branco - United
D. Robertson, Elvina Keyes, F. Loverjoy
- Dia 15 e dia 16 domingo em vespéral
O Cavaleiro Misterioso - United - Livre
Miroslava, Kevin McCarthy, J. Carradine
- Dia 16 - Domingo e 17 - 2.ª feira
Marujó por acaso - Nacional
Columbia - com Ankito
- Dia 18 - 3.ª feira
Rio Vermelho - United - Livre
John Wayne, M. Cliff, Joanne Dru
- Dia 19 - 4.ª feira e 20 - 5.ª feira
Luta por um trono - Livre
Tec. - David Niven, Margaret Leighton
- Dia 21 - 6.ª feira
Até o Último Tiro - United - 14 anos C/ George Montgomery, Dorothy Malone
- Dia 22 e dia 23 - domingo em vespéral
O Machado Sangrento - Tec. - Livre
United - Rory Calhoun, Peggie Castle
- Dia 23 - Domingo e 24 - 2.ª feira
O Índio Herico - Cinemascope - 10 anos
United - Dale Robertson, Mary Murphy

N. B. - Horários: Domingos e feriados, sessões às 14, 18 e 20 horas. Sessões de 20 horas. Sextas-feiras sessões às 19 hrs. - Diariamente horas noturnas, às 22 hrs. e 24 hrs. A Empresa J. Provazi reserva o direito de alterar a ordem deste programa - (distribuição interna)

- Dia 25 - 3.ª feira
Náufragos do Mar - 10 anos
Tec. - Robert Newton, Chris Johns
- Dia 26 - 4.ª feira e 27 - 5.ª feira
Ansiedade - Pelmer - Livre
Libertad Lamarque e Pedro Infante
- Dia 28 - 6.ª feira
Papai é do Contra - 10 anos
U. C. B. - Charles Laughton, John Mills
- Torpedos Humanos**
Param. - Raf. Vallone, Franco Fabrizi
- Dia 29 e dia 30 - domingo em vespéral
Incurição na Índia - Tecnicolor - 10 anos
R. K. O. - Melrah, Sobah Modi, Mubarak
- Dia 30 - Domingo e dia 1.ª 2.ª feira

CINEMASCOPE
Uma estranha em meu Destino - Cinemascope
Tec. - Greer Garson, Dana Andrews

Casa Independência

João Baptista Provazi

Móveis finos de Formica p/ Copa, Cozinha e Terraço - Louças a preços nunca vistas - Bicycletas - Geladeiras - Material elétrico - Artigos para Presentes - Brinquedos - Liquidificadores - Enceradeiras - Máquinas de lavar - Rádios Bibeaus de todos os tipos e tamanho Fogos Adrininos, os melhores do Brasil

Distribuidora autorizada de Fogões de todas as marcas pelos melhores preços - Distribuidora do famoso GASBEL com garantia permanente de fornecimento. Antes de fazer suas compras visitem a Casa Independência, com no coração da cidade!

Praga Pref. Prado Filho, 40 - Tel. 177

CACHOEIRA PAULISTA
Est. São Paulo

FUTEBOL

Campeonato Amador da F. P. F.

Zona 1 - Setor 7 - Resultados da 8.ª Rodada

O Cachoeira continua firme na Série B

Batido o 7 de Setembro por 2 a 0

Wanderley e Augeder, os marcadores

Confirmando o seu favoritismo, o líder atou em Lorena contra o 7 de Setembro. Os pontos foram consignados na primeira fase por Wanderley e Augeder. Tinha se a impressão que o Seto seria goleado. No entanto, como de praxe, os lorenenses apelaram para o jogo viril propoital, dificultando as ações dos amadores cachoeirenses. O árbitro com muita boa vontade, mesmo assim não conseguiu conter o jogo brusco dos lorenenses.

O Cachoeira dominou no primeiro tempo, enquanto o 7 melhorou posteriormente. O quadro cachoeirense formou com: Antoninho, Macedo e Ramos; P. Marques, Juca e I. Prado; Engeder, Erasmo, Walter, Wanderley e Romeu. Com este resultado e o em-

Molhados, Mantimentos, Etc

Fabricas de:

Família de Mandioca

Massas Alimenticias

N. 1 - Zita

N. 2 - Mezzani

N. 3 - Piscatelli

N. 4 - Vermicelli

N. 5 - Spaghetini

★ da apreciadíssima

Caninha das Palmeiras

Sementes de capim

Sacilotti & Cia. Ltda.

Correspondente do Banco do Brasil

Rua Bernardino de Camargo

Telefone: 376

Cachoeira Paulista - E. S. Paulo

te ao FAC, o alvi-negro ainda melhorou a sua situação na tabela por pontos perdidos, ficando a 2 pontos na frente do Brasil e FAC, que estão na 2.ª colocação.

Brasil 4 x Guarani 1
Em Cruzeiro, o Brasil superou o Guarani, de Lorena, pela contagem de 4 tentos a 1, numa peleja apreciável. Também o quadro de Vagalume foi beneficiado com o empate entre o SOF e o FAC, no Estádio «João Gomes Xavier», voltando a ocupar a vice-liderança, com o FAC, e alimentar esperanças de vitoriar-se campeão da Série A, dependendo no entanto dos resultados de outros prélios em que intervirão os demais concorrentes.

NOTAS & CURIOSIDADES

Reflexões de Javeri

PASCAL, em sua obra de sabedoria escreveu: «O pensar é próprio da criação. A obrigação de pensar. É pelo pensamento, que realmente existirá e agir! Ser e para outro do ponto de vista! Depende pensar sobre a transitoriedade de todas as coisas! Devenemo e passa como uma advem em céu azul! Tudo passa como água que se esborôa na praia. como um gesto, que nem mesmo «Portanto, enquanto temos a forma humana, devemos pensar! Devemos conhecer nosso «eu» racional, antes de sátrmos em longas viagens pelos distantes mundos! A felicidade está dentro de nós mesmos! A concentração espiritual é a melhor maneira de vêrmos que tudo do passa, como a rosa que fenece, como a onda que se esborôa na praia, como a andorinha que risca o azul, numa parábola etérea e tênue. Depois... o espírito voltará a Deus que o criou e a carne voltará ao pó, ao silêncio, ao nada!»

Aniversários

Sr. Antonio Saciloti Filho

Festeja hoje seu aniversário natalício o Sr. Antonio Saciloti Filho, nosso distinto assinante e leitor. O ilustre aniversariante, com sua visão ampla, seu caráter, e com suas demais qualidades de inteligência e coração, muito tem colaborado no crescente progresso da nossa terra.

Atualmente, como Presidente do Banco Cooperativo de Laticínios, vem dando grande desenvolvimento ao citado estabelecimento.

Ao dinâmico industrial e comerciante, o «O Cachoeirense» cumprimenta-o, fazendo votos ao glorioso Padroeiro da cidade para longa existência, em companhia de sua exma. família.

Festas de aniversário

Dia 5—o menino Marco Aurelio, filho do sr. Francisco Oliva, funcionário da Central do Brasil;

Dia 6—o travesso garoto Antonio, filho do sr. José Jazão Lara, industrial nesta cidade;

Dia 8—o menino Benedito Roberto, filho do sr. Paulo Marçal, residente em Jacaré, e sobrinho do sr. João Leite do Prado, nosso Diretor, e, não filho como saiu no último número;

No mesmo dia—a gentil Sônia Maria, filha do sr. Guelfino Favone;

Dia 9—o garoto Fernando, neto do sr. João Alter Ostrowsky, negociante nesta cidade;

Dia 10—o jovem futebolista Dirceu Pinto Barbosa, destacado defensor do Cachoeira F. C.;

Dia 11—a competente professora, srta. Ondina Dotti;

No mesmo dia—a menina Marcia Maria, filha do sr. Jayme Pinto, nosso leitor;

Ainda no mesmo dia—o sr. João Rodrigues, funcionário da Central do Brasil, e assinante deste jornal;

Dia 12—o jovem Oswaldo, filho do Dr. Celio Conde Leite, chefe do Centro de Saúde desta cidade;

Festas de aniversário: o menino Marco An-

tonio, filho do sr. Darcy Tomba de Oliveira, gerente da filial do Banco Ribeiro Junqueira, nesta cidade;

No mesmo dia—a garota Helená Maria, filha do sr. Octavio Mendes de Oliveira, chefe do Almoarifado (X. M. 8) da E. F. C. B., no Depósito local;

Ainda no mesmo dia—a graciosa Rita Cassia, filha do sr. Haroldo Moreira Jorge, nosso prezado assinante;

Dia 15—o sr. João Celso, filho de Campos, nosso conterrâneo, capitão reformado do Exército, advogado pela Faculdade de Direito do Rio de Janeiro e atualmente Delegado de Polícia da Segurança Publica de São Paulo, filho do sr. Raul de Campos, nosso assinante residente em Recife;

No mesmo dia—A sra. da Andradina Reis, progenitora dos srs. Mario e Casemiro Reis Pinto, funcionários do D. N. E. R. e D. R.;

Dia 16—a srta. Irene, filha do sr. Sebastião Freire de Castro, funcionário da Central do Brasil;

No mesmo dia—a sra. da Julieta, esposa do sr. Edesio M. Ferreira, nosso leitor;

Ainda no mesmo dia—o menino Orismar, filho do sr. Orlândino Roberto Pereira, funcionário da C. do Brasil.

Aos aniversariantes sinceras congratulações de «O Cachoeirense».

Casamento
Na Catedral de São Paulo, realizou-se-á no dia 18 do corrente, o enlace matrimonial da srta. Ginet Gomes com o sr. José Maria de Almeida.

Agradecemos o convite recebido e desejamos ao futuro casal muitas felicidades.

Nascimento
Está enriquecido o lar do casal Geraldo Dias Carneiro-Maria Jesus Carneiro, com o nascimento do garoto Gilson Magno, ocorrido dia 7 último.

Nossos parabens aos progenitores do nosso novo conterrâneo, e felicidades a ele.

Visitantes
Acha-se entre nós, acompanhados de sua esposa, o sr.

Milhem C. Dabul, comerciante na capital federal e progenitor dos srs. Jorge e João Dabul.

—Em visita a seu irmão, sr. Walter Ramos, esteve em nossa cidade, a senhorita Wanda Ramos, professora em Santos;

—Esteve entre nós o sr. Manoel José de Souza, nosso assinante na capital federal e grande amigo de Cachoeira;

—Em visita a seus parentes esteve entre nós os srs. Mario e Raul Rios, antigos moradores desta terra e atualmente residindo em Itapetininga, neste estado;

—Esteve entre nós também o sr. prof. Newton Gonçalves de Barros, catedrático do Colégio Pedro II, e colaborador assíduo do nosso confrade «Correio da Lavoura» de Nova Iguaçu, Estado do Rio.

Camara Municipal
Sexta Feira, 7 Ni houve «quorum» para a sessão habitual da Camara, motivado pela falta absoluta de energia elétrica em nossa cidade.

Comunicação
O nosso diretor, sr. João L. Prado, recebeu um amavel cartão do ex-prefeito de Santos, sr. Antonio Feliciano, agradecendo as atenções recebidas e formulando votos para o crescente desenvolvimento deste município.

Segundo fomos informados, deverá dar inicio dentro em breve, o calçamento da avenida Severino Barbosa, pois os estudos já foram concluídos entre a Prefeitura e o D. N. E. R. e Camara.

Fomos informados, cogita-se a elaboração de uma lei obrigando a construção de cisternas d'agua nas residencias para melhor aproveitamento do precioso liquido.

Já deu entrada no orçamento da República, a verba para a construção do Correio e telégrafos em nossa cidade, graças a boa vontade do sr. Deputado Ulysses Guimarães, Presidente da Camara Federal e dos poderes públicos desta terra.

Estão bem adiantados os serviços de reforma do Jardim Público da Praça Prado Filho. Concluídos, darão um novo aspecto à esse logradouro público.

Festa de São Benedito
Realizou-se a festa de São Benedito na Margem Esquerda dentro do programa que foi distribuído.

Para o ano vindouro, com certeza, vamos ter a festa tradicional como convem ao

nosso povo e, por certo, o agrado do Santo que assim será relembrado sob varios aspectos.

A Comissão, nomeada por Monsenhor vigário e de molde a nos proporcionar uma festa como no genero, ainda não tivemos. Ela:

Festeiros: — Rainha Maria Conceição Oliveira. Rei: José Adolfo.

Juiz de Vara: José Rufino, Gerente Lucio, Valdemar A. da Silva, Antonio Teodoro Alves, Norival Ribeiro, Sebastião Ribeiro.

Alferezes da bandeira: Luiz Matoso.

Capitão do mastro: José G. da Silva.

Juizes de Ramallete: Luiza Correia, Orminda Matoso, Maria Auxiliadora dos Santos e Alcides dos Santos.

Justa reclamação
Ao «O Cachoeirense» Senhor Redator.

Peço guardada nas colunas de seu jornal, para a seguinte manifestação: Há e observa-se na cidade, um ritmo, que o consideramos de máxima compreensão e boa vontade, quer por parte de iniciativas particulares, quer por parte dos poderes municipais, em darem à nossa Cachoeira, semblante de cidade em progresso. Entretanto, destoa completamente esse sentido, o mau serviço de que estamos possuído e nos vem prestando a concessão «Consorcio Brasileiro de Instalações de Telefone», em todo setor de suas atividades. É de um descaço sem precedente. A V. S., naturalmente não tem passado despercebido, que essa empresa não mantém na cidade um funcionário técnico, para de pronto atender pequenos arranjos que periodicamente se apresentam nos aparelhos instalados. Há a visita do da Cooperativa de Laticínios, onde sou funcionário, que se apresenta com defeito há mais de dez dias, apesar das insistentes reclamações por mim feitas. Isto no setor urbano. Quanto às ligações interurbanas é uma calamidade! A natureza de meu serviço e consequente responsabilidade, obriga-me a pedir que diariamente a pedir ligações com São Paulo. Pois bem. Desde a época em que essa empresa aqui funciona, eu deveria ter conseguido pelo menos duzentas ligações.

Não consegui, até o presente, meia dúzia delas. É de pasmar! Creio sr. Redator, que só por esta forma, isto é, de público reclamado, é

que o responsável pela empresa em questão, poderá dar de sua atenção aos interesses em geral, para que não sofram da descontinuidade como se acham, visto que, procurado que tem sido pessoalmente por autoridades que nos governam, não tem sido o mesmo localizado. Urge portanto algo de providencia a respeito, o qual, por este meio, espero que sirva a todos quantos dela se prestam. E dizer-se sr. Redator, que acatamos com a melhor das disposições de agrado quando procurados para contribuir-mos e colaborarmos com essa Organização.

Muito grato pela acolhida
Vicente Buono

que o responsável pela empresa em questão, poderá dar de sua atenção aos interesses em geral, para que não sofram da descontinuidade como se acham, visto que, procurado que tem sido pessoalmente por autoridades que nos governam, não tem sido o mesmo localizado. Urge portanto algo de providencia a respeito, o qual, por este meio, espero que sirva a todos quantos dela se prestam. E dizer-se sr. Redator, que acatamos com a melhor das disposições de agrado quando procurados para contribuir-mos e colaborarmos com essa Organização.

Muito grato pela acolhida
Vicente Buono

Centro de Saúde de Cach. Paulista

Aviso ao Comércio de Gêneros alimentícios

As autoridades sanitárias do E. S. Paulo acham-se empenhadas numa campanha de vasta envergadura visando melhorar as condições de higiene da Alimentação em todo o território paulista.

O Centro de Saúde avisa a todos os proprietários de açougues, padarias, cafés, biscoitos, confeitarias, botiquins, hotéis, restaurantes, leiterias, armazens, empórios, mercearias e depósitos de gêneros alimentícios, aos usuários das bancas do Mercado Municipal que mantenham esses estabelecimentos em rigorosas condições de higiene e limpeza.

Avisa que de acordo com a legislação sanitária do Estado, é obrigatório o uso de vestes adequadas à natureza do trabalho, sendo aventais brancos para todos os estabelecimentos acima enumerados; aventais azues para as bancas do Mercado Municipal que vendam frutas, verduras, hortaliças e legumes; aventais de cor parda para as bancas que vendam ovos e galinaceos.

De acordo com a lei não basta em absoluto que os interessados tenham os aventais, sendo obrigatório o seu uso, em estado de limpeza. Todos os infratores serão autuados e multados de acordo com a legislação que rege o assunto.

A fiscalização será contínua e cruzada, feita por Fiscais desta Unidade Sanitária e da Delegacia de Saúde de Guaratinguetá. Das cidades maiores e melhores do Vale do Paraíba, infelizmente Cachoeira Paulista é uma das

FARMACIA PRADO

Completa seção de Perfumaria

Hacy Rodrigues do Prado

Atende a qualquer hora da noite

Rua Bernardino de Campos, 464

Telefone 12 — Cachoeira Paulista

Vende-se 2 casas na rua Dr. Bernardino de Campos, nos. 569-543. Trata-se na mesma rua no n. 467-

ESPORTES EM FOCO:

Cont. da 4.a pág.

Empataram SOF e FAC por 1 tento

Discreta a atuação do quadro «ferroviário» — Barrar o marcos, rompendo como um tufo entre os adversa-

O Social Olímpico Ferroviário não bison suas últimas atuações, e, não foi além de de um empate por 1 tento frente ao Frigorífico, no Estádio João Gomes Xavier, tendo Barranco marcado o tento dos locais.

O SOF alinhou: Noninho, Quirino e Dimas, Valério, Mangabeira e Ostrowsky, Hayton, Ary, Tútu, Barranco e Têlo.

No conjunto «ferroviário» destacaram-se: Noninho, com boa atuação, e Dimas com um jogo voluntarioso e destruidor. Os demais defenso-

res com altos e baixos, mas empenhando-se com brío e dedicação. No ataque: Barranco com sua habitual foga-sidade, ardoroso e valente, marcou um tento na «raça», rompendo a defesa cruzeirense como um ciclone até atingir às redes; o ponteiro direito Hylton executou algumas jogadas em que se pode observar malícia, objetividade, corsagem e oportunismo, com bom reflexo ao dar andamento nas jogadas. Está «pintando» como um bom valor. Os outros atacantes com atuação regular.

Resultados dos jogos da 9.a Rodada

Caiu o Líder em Cruzeiro por 1 a 0

O Cachoeira Futebol Clube conheceu no estádio Virgílio Antunes de Oliveira, a 2.a derrota pelo Campeonato Amador.

Embora os craques do alvi-negro lutassem por um resultado melhor, não foi possível fugir de uma derrota.

O Frigorífico esteve bem entrosado, indo com este escor ao lado do Cachoeira que ainda tem muitas possibilidades de ser campeão, principalmente pelo sistema de goal average. Entre os defensores cachoeirenses, notamos a paupérrima atuação do ponteiro Algedér, uma má vontade danada, que deve merecer um castigo. Chegam

do mesmo a criar caso entre os próprios companheiros. A única oportunidade surgiu na partida, Walter perdeu excelente gol. Messias cobrou magnificamente uma penalidade, mas a pelôta chocou-se com o travessão contrario.

O Cachoeira alinhou: Antônho Macedo e Ramos Paulo Marques, Juca e Ignácio Algedér, Messias, Walter, Wanderley e Romeu.

Num lance casual o arqueiro Antoninho chocou-se com o centro avançe Juca, contundido-se gravemente, recebeu uma violenta pancada na altura da cabeça.

Empataram SOF e Brasil sem fazer gols

Em uma partida colorida pela movimentação e melhor presença técnica dos locais, empataram na preliminar de domingo último, em disputa do Campeonato Amador, no Estádio João Gomes Xavier o Social Olímpico Ferroviário e Brasil, de Cruzeiro, sem abertura de contagem.

ram essa peleja com um volume equilibrado e atento de valores que permitiu destaque entre seus elementos, e não fosse a falta de remate e contusões teriam vencido o seu oponente.

No SOF a única alteração foi a inclusão de Arlindo na posição de Valério.

Colocação dos concorrentes da Série B, após a 9.a Rodada, por pontos perdidos, número de jogos disputados, ganhos, empatados, perdidos, tentos pró, contra, saldo e déficit:

Col. p. p.	Clubes	J. D.	G.	E.	P.	Ten. pró	en. con.	Saldo	Déficit
1.º 4	Cachoeira	9	7	0	2	34	9	25	
2.º 4	Frigorífico	9	6	2	1	16	8	8	3
3.º 5	Brasil	9	5	3	1	26	13	13	
4.º 10	S. Olímp. Ferrovi.	9	2	4	3	10	14		4
5.º 13	Guarani	9	2	1	6	15	27		12
6.º 18	7 de Setembro	9	0	0	9	7	39		32

Campeonato da 3.a Divisão de Profis. da F. P. F.

Série 7

Empate de 1 a 1 entre Cachoeira e F. A. C.

Contrariando as mais otimistas opiniões, o Cachoeira toria magnífica em Lorena, conseguiu um empate contra

Cachoeira

PARA O CACHOEIRENSE-

«E o frio chegou

O verão deste ano foi abafante, tivemos dias de intenso calor e com ele vieram as chuvas.

Em todo o Brasil choveu muito; os rios transbordaram e em consequência disto, não houve racionamento de energia elétrica.

Pelos primeiros dias de inverno, estamos prevendo que o frio este ano não será igual ao que estamos acostumados, pois tem goado em lugares próximos, é sinal que o frio será rigoroso em todo Brasil. A campanha de agasalhos, se desenvolve em todos os setores para distribuir aos que precisam.

Esta campanha, é sem dúvida, um grande ato de caridade e humanidade, pois os pe- quenos passam frio, sem ter ao menos, um paletó para vestir.

Assim, eles se sentem mais seguros, e nós, mais ainda, por termos praticado atos bondadosos.

Carlos Varela

Centro de Saúde de Cach. Paulista...

(Cont. da 5.a página)

que apresentam maior índice de infrações dos regulamentos sanitários. Torna-se necessário que este estado de coisas se modifique para melhor, em abono dos próprios foros de civilização desta terra, esperando o Centro de Saúde que isto em breve aconteça, não só para benefício dos consumidores, como para enaltecere o nome desta terra.

O jogo foi disputado entre as duas intermediárias redundando num verdadeiro duelo. No início do jogo, por duas vezes, o arqueiro Jorge praticou defesas de estilo próprio, sendo vivamente aplaudido pela assistência.

Os tentos cachoeirenses foram marcados por Joãozinho

Em partida «elétrica» pela vivacidade, Cachoeira e Aparecida «dividiram» o jogo

Cachoeira e Aparecida atrairam para o estádio João Gomes Xavier um público numeroso, passando pelas bilheterias a importância de Cr\$ 2.100.00. A partida correspondeu totalmente, em todos os setores.

Garra e disciplina, com ótima dose de técnica foi o ponto marcante da disputa.

Geraldo marcou para o Cachoeira, um tento, típico do comandante alvi-negro. Bola cruzada da direita Geraldo subiu e magnificamente burilou a cidadela confiada ao solérte arqueiro Di do Aparecida. Não demorou muito o Aparecida conquistou o goal de empate, por intermédio de Charles, em impedimento visível, que não foi assinalado pelo árbitro sr. José Quadrelli.

Jogadas que vibravam os torcedores, que davam sensação a cada minuto que passava. O 1 a 1, da 1.a fase, seria o resultado final da ótima partida disputada entre

Ginásio Estadual de Cachoeira Paulista

Clube Honra

Alunos que no mês de Maio obtiveram as melhores médias, sendo os melhores em pontos e louvores:

PERÍODO DIURNO

1.a série masculina	1.º lugar	Ney Medeira	8,4
	2.º lugar	Paulino	8,2
	3.º lugar	Hacy P. L. Pedro Hummel	7,4
1.a série feminina	1.º lugar	Antonia Gon	8,2
	2.º lugar	Jurema Guimarães	8,0
	3.º lugar	Maria Margarida Schart	7,4
2.a série Mista	1.º lugar	Vânia Maria Lombardi	8,5
	2.º lugar	Gilce Magalhães Sene	8,4
	3.º lugar	Anistela Ferreira Prado	8,1
3.a série Mista	1.º lugar	Maria América S. Ferreira	7,9
	2.º lugar	Maria Aparecida Satim	7,7
	3.º lugar	Silvio C. Hummel e Dinete Barbosa	7,2
4.a série Mista	1.º lugar	Anamérica Ferreira Prado	8,8
	2.º lugar	Eurydice Porto Gomes	8,0
	3.º lugar	Maria da Conceição Roseira	7,0

PERÍODO NOTURNO

1.a série Masculina	1.º lugar	Justino Luiz Capucho Hummel	7,8
	2.º lugar	João Lage do Nascimento	6,8
	3.º lugar	João de Andrade Ribeiro	6,6
1.a série Feminina	1.º lugar	Doraltes Gonçalves de Barros	6,8
	2.º lugar	Maria Izabel Ribeiro	6,9
	3.º lugar	Neicy Teixeira	6,4
2.a série Mista	1.º lugar	Ira de Campos	8,0
	2.º lugar	Marlies P. Oliveira	8,0
	3.º lugar	Isora José Hummel	7,6
3.a série Mista	1.º lugar	Emelinda S. Capucho	8,7
	2.º lugar	Ivette Rossetti	8,3
	3.º lugar	Marilya Ribeiro	8,1
4.a série Mista	1.º lugar	Gil Pinto de Magalhães Junior	8,9
	2.º lugar	Jair Barbosa e José D. Andrade	8,3
	3.º lugar	Maria Helena Sales	8,2

Cachoeira Paulista, 8 de junho de 1957.

Sebastião José Bittencourt - Diretor

Aviso

Acham-se abertas até o dia 20 deste, as inscrições para o «concurso «Datilógrafos» do Serviço Público Federal. Melhores esclarecimentos serão prestados na Agência Postal desta cidade, com o

Agente Postal, sr. Vandelino Dutra Baralho.

Câmara Municipal

No dia 31 de Maio, reunisse a Câmara Municipal, em sessão ordinária, sob a presidência do Sr. João Leite do Prado.

Durante o expediente foram apresentados dois projetos de lei, dispoendo sobre nova orientação à Escola Normal Municipal «Prof. Manoel Fortes».

Foram discutidos e votados na Ordem do Dia, os seguintes projetos de lei: 18/57 que autoriza o pagamento de Auxílios e Subvenções no corrente exercício; 19/57, concedendo crédito para reforma do Jardim da praça Prado Filho; 20/57 concedendo crédito para construção da rede de esgotos da Vila Carmen.

Esses projetos foram aprovados em primeira votação.

Para segunda discussão e votação, foram apresentados os seguintes projetos de lei, que receberam aprovação: 14/57 dispoendo sobre a obrigatoriedade de construção e reparação de muros e passios; 15/57 que dispoee sobre doação à E. F. C. B. de uma área de terreno; 16/57 que aumenta as pensões das viúvas de ex-funcionários da Prefeitura; 17/57 concede idô pensão a duas viúvas de ex-funcionários recém-falecidos.

Cachoeira: Jorge, Darcy Araújo e Tininho Valério, Dito e Pagé, Joãozinho, Jair, Geraldo, Dirceu e Didi. O juiz, foi o sr. José Quadrelli, que bobion bisonhamente no goal do Aparecida, feito em visível impedimento.

Na última sexta-feira, não se realizou sessão por falta de energia elétrica na cidade.

equipes profissionais do Cachoeira e E. C. São Bento, de São Paulo, esta pertencente à 1.a Divisão de Profissionais da F. P. F.

Leiam O Cachoeirense

Cachoeira x S. Bento

Preliarão amistosamente hoje, nesta cidade, como parte dos festejos de S. Antonio, as